



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## **Feiras Livres do Alto Rio Pardo: Economia Solidária, Agroecologia e Cultura**

<sup>1</sup> MELO, Ana Paula Gomes; <sup>2</sup> SANTOS, Fernanda  
Ferreira dos; <sup>3</sup> FONSECA Jorge Henrique

<sup>1</sup>Mestre; professora no ICA/UFMG, <sup>2</sup> Mestre em Educação do Campo ( UFRB) gestora da EFA Nova Esperança, <sup>3</sup>Estudante de Graduação em Agronomia no ICA/UFMG,

### **Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia**

#### **Resumo**

Este artigo apresenta discussões e Resultados referentes a uma pesquisa realizada com consumidores e agricultores feirantes do Território Alto Rio Pardo, ao Norte de Minas Gerais, entre os anos de 2014 e 2015. A pesquisa foi realizada por equipe interdisciplinar do Núcleo de Estudos em Gestão Social e Economia Solidaria do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal Minas Gerais em parceria com a Escola Família Agrícola Nova Esperança, a Secretaria de Agricultura e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Taiobeiras. O objetivo do estudo foi compreender aspectos da oferta e da demanda de produtos, notadamente produtos agroecológicos, neste espaço de comercialização que representa também a cultura local. Os Resultados demonstram que a feira livre de Taiobeiras gera uma renda significativa, porém, há um grande potencial para a oferta de produtos agroecológicos que não está sendo devidamente utilizado.

**Palavras-chave:** agricultura familiar; produção agroecológica; renda.

#### **Abstract**

This article presents discussions and results regarding a survey conducted with consumers and farmers from Upper Rio Pardo Territory, northern Minas Gerais state, between the years 2014 and 2015. The research was carried out by an interdisciplinary team from the Center for Studies in Social Management And Solidarity Economy of the Institute of Agrarian Sciences of the Federal University of Minas Gerais in partnership with the Nova Esperança Agricultural Family School, the Secretariat of Agriculture and the Union of Rural Workers of the municipality of Taiobeiras. The goal of the study was to understand aspects of supply and demand of products, especially agroecological products, in this trade space which also represents the local culture. The results show that Taiobeiras free trade fair generates a significant income; however, there is a great potential for the supply of agroecological products which is not being properly fulfilled.

**Keywords:** family farming; agroecological production; income.

#### **Introdução**

Um território, apesar da complexidade de definições para delimitá-lo, pode ser percebido como constituído por produtores e consumidores, que mesmo com as distâncias e diferenças impostas pela polaridade urbano-rural, compartilham, em certa medida, de uma identidade. Esta identidade pode ser observada pelo viés da produção e do consumo, especialmente no que se refere à alimentação. Neste caso, pReferências, gostos e hábitos alimentares são parte importante da cultura de uma população e di-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



tam algumas regras para a produção local. Consumidores locais exigem produtos com características específicas; a soberania alimentar é algo de que essas populações não abrem mão, e desta forma constroem todo um “sistema local de conhecimento” (Sauborin, 2001) em torno do que produzir, como produzir, quando e quanto produzir. Neste sentido destacam-se os produtos da indústria doméstica rural, que **são aqueles derivados do processamento de produtos típicos da agricultura familiar ou do agroextrativismo**, como as farinhas de milho ou de mandioca e as polpas, óleos e doces de frutos extraídos do Cerrado, como o pequi, a mangaba, o umbu, a goiaba, o jatobá, etc. Além de ser parte importante da diversificação característica da agricultura familiar e uma das âncoras do desenvolvimento territorial, estes produtos são um exemplo de valor agregado que consiste na soma de determinadas características apreciadas localmente.

Com base neste exemplo, observa-se que a relação urbano-rural é mediada pelo que se pode chamar de “mercado de nicho cultural”; mercado para aqueles produtos que representam uma cultura, uma identidade territorial. Wilkinson (2008) argumenta que partir dos anos 1990 emergem nichos de mercado decorrentes da crescente procura por uma alimentação saudável e da valorização das características naturais, tradicionais e culturais dos alimentos e que estas novas possibilidades de comercialização têm incentivado estratégias autônomas da agricultura familiar.

Em outra direção, Maluf (2004), observa a persistência de mercados locais de proximidade, “que não apenas aproveitam dos limites de capilaridade da grande distribuição, mas se firmam pela reputação mesmo em condições de economia informal”. (Maluf, 2004, p. 37). Estes mercados se caracterizam por ser uma construção social, formados por meio da combinação: produção diversificada, hábitos alimentares locais e proximidade dos agentes econômicos.

Nesta perspectiva, destacam-se as feiras livres municipais. Estas são iniciativas de âmbito local que tendem a unir abastecimento urbano com produção agroalimentar geograficamente mais próxima ao mesmo tempo em que asseguram a distribuição de produtos que são componentes de uma dieta regional específica. Elas são uma alternativa à comercialização da produção agrícola, onde agricultores familiares vendem seus próprios produtos e procuram eliminar a Figura do atravessador, estabelecendo relações diretas entre o campo e a cidade, entre produtor e consumidor. Ao mesmo tempo, este é um espaço de relações sociais, troca de valores culturais e saberes que se refletem na preservação da identidade de um povo, de um lugar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



O município de Taiobeiras, localizado no Território do Alto Rio Pardo, também conhecido como *Gerais*, se destaca por uma robusta feira livre, na qual existem cerca de 800 pontos de venda e onde participam agricultores e agricultoras da maioria dos municípios que compõem este Território. A falta de conhecimentos sobre a demanda de produtos de interesse dos consumidores, especialmente por produtos agroecológicos, a diversidade dos produtos comercializados e o potencial para a geração de renda provocaram a equipe deste projeto de extensão que, em cooperação com a Escola Família Agrícola Nova Esperança, a Secretaria de Agricultura e o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Taiobeiras, desenvolveu esta pesquisa que teve o propósito de compreender aspectos da oferta e da demanda de produtos, notadamente por produtos agroecológicos, o perfil dos consumidores, as técnicas empregadas na produção dos agricultores feirantes, os produtos gerados por estes, a relevância da feira livre para a renda familiar e a presença de assessoria técnica regional.

### **Metodologia**

Este estudo foi realizado durante o período de 2014 a 2015 por equipe interdisciplinar constituída por estudantes e professores do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, estudantes e professores da Escola Família Agrícola Nova Esperança, localizada em Taiobeiras e representantes da Secretaria da Agricultura e do Sindicato de Trabalhadores Rurais do mesmo município. O desenvolvimento da pesquisa de campo ocorreu em duas etapas: pesquisa com consumidores e pesquisa com agricultores feirantes. Na primeira etapa foi entrevistada uma amostra de 200 consumidores, 3% do total estimado de 6.000 consumidores em um dia de feira, conforme contagem realizada pela equipe. Na segunda, ocorreram entrevistas semiestruturadas à 30 agricultores em suas unidades de produção, distribuídos em 12 comunidades rurais dos 04 principais municípios que compõem a feira: Taiobeiras, Rio Pardo de Minas, Salinas e Indaiabira. Esta amostra contou com a indicação de informantes-chave e foi selecionada conforme a identificação do potencial destas famílias para atender os preceitos de agroecologia, soberania alimentar e economia solidária. Após a fase de campo, os dados foram tabulados, sistematizados e debatidos com as organizações parceiras. Finalmente foi realizado seminário de apresentação dos Resultados, que envolveu representantes das prefeituras municipais, agricultores e agricultoras das comunidades pesquisadas, organizações de assessoria e jovens estudantes da EFA-NE.

### **O caso da feira livre de Taiobeiras**



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



A feira livre de Taiobeiras é a maior da região Alto Rio Pardo, sendo constituída por 800 pontos de venda distribuídos geograficamente entre fora (na praça) e dentro do mercado. Destes, 483 estavam ocupados e 317 vazios à época da contagem.

### **Perfil dos consumidores: hábitos de consumo e gastos**

Dos 200 consumidores entrevistados, 125 (62%) disseram freqüentar a feira livre toda semana; 48 (24%) freqüentam quinzenalmente; 15 pessoas (8%) freqüentam uma vez por mês e 13 pessoas (6%) raramente. Calculando-se os gastos médios declarados por consumidor, temos que: os que frequentam semanalmente somam um gasto de R\$ 6.080,00 por feira; os que frequentam quinzenalmente somam R\$ 2.470,00 por feira e os que vão apenas uma vez por mês, gastam um total de R\$730,00 por feira, totalizando R\$9.680,00 no âmbito da amostra pesquisada. Fazendo-se uma projeção ao total estimado de consumidores por feira (6.000 pessoas), excluindo-se os que vão raramente, temos que um dia de feira pode gerar uma receita de R\$ 278.400,00.

Além disso, dos 200 consumidores entrevistados 187 disseram ter interesse em adquirir produtos “sem agrotóxicos” (como foi delimitada a pergunta), e quase a mesma proporção (178 consumidores) dizem estar dispostos a pagar um pouco mais por estes produtos.

### **Perfil dos produtores: de produção e renda**

Uma caracterização geral dos produtores entrevistados revelou que um quinto são aposentados, e mesmo estes dizem que a feira confere metade ou maior parte da renda da família, o que ocorre em 50% das entrevistas. Todas as famílias entrevistadas freqüentam a feira aos sábados, onde predomina produtos e produtores da região, e apenas um terço destas famílias comercializa seus produtos também na “pedra” (venda no atacado na quinta ou sexta feira). Contudo, muitas vezes os agricultores são obrigados a procurar outras atividades, sendo que as condições de manutenção da lavoura e cultivo de hortaliças estão cada vez mais difíceis, principalmente devido à escassez de água na região, apontada em 80 % das entrevistas. Assim, 54% dos entrevistados possuem outra atividade remunerada além da feira livre, como prestação de serviço em outras propriedades, além das já citadas aposentadoria, assistência social.

O sistema de produção agrícola predominante é composto por técnicas rústicas para o preparo do solo e plantio, como por exemplo a utilização de enxada e implementos de tração animal. Se observa a utilização de insumos adquiridos no mercado, especialmente sementes e adubos (Gráfico 1) e corretivos químicos (Gráfico 2) ao mesmo



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



tempo em que o uso de caldas naturais ou técnicas alternativas é incipiente (Gráfico 3). Além disso, apenas 6 dos 30 agricultores pesquisados informou receber algum tipo de assistência técnica à produção.

Gráfico 1: Insumos empregados na produção

Gráfico 2. Associação de técnicas naturais e químicas adotadas na produção.

Gráfico 3 . Técnicas alternativas adotados na produção.

### Considerações Finais

A produção dos agricultores feirantes é destinada prioritariamente ao sustento da família, sendo a feira livre de Taiobeiras o segundo destino, tanto dos produtos da indústria doméstica rural como dos *in natura*, caracterizando uma vasta variedade de produtos na maioria dos pontos de venda. Poucos produtores vendem parte de sua produção a atravessadores e um outro destino da produção é a comercialização através de programas públicos: Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Percebe-se que a feira livre gera uma renda significativa, porém, há um grande potencial para a oferta de produtos agroecológicos que não está sendo aproveitado. Novas estratégias econômicas que considerem a capacitação e assistência técnica em agroecologia vinculada à identidade territorial se fazem necessárias.

### Referências

MALUF, R.S. **Mercados agroalimentares e agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais**. Ensaio FEE, Porto Alegre, v. 25, n. 1, abr. 2004.

SABOURIN, E. Aprendizagem coletiva e construção social do saber local: o caso da inovação na agricultura familiar da Paraíba. **Estudos Sociedade e Agricultura**, 16, abril 2001.

WILKINSON, J. **Mercados, redes e valores: o novo mundo da agricultura familiar**. Editora da UFRGS: Porto Alegre, 2008.